



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Financiado
pela União Europeia



inapem



IAPMEI
Parcerias para o Crescimento



POLITECNICO
SETÚBAL

Análise de Empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

1. ASPECTOS RELEVANTES NA ANÁLISE DE EMPRESAS

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3. INDICADORES DE ANÁLISE ECONÓMICA

4. INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA

5. CASO PRÁTICO

*Fórmulas, Interpretação
e Exemplos*



Resolver em Excel

Aspectos relevantes na análise de empresas

A análise de empresas, nomeadamente a análise económica e financeira, procura **contribuir com informação útil e pertinente à tomada de decisão** por parte dos *stakeholders* que interagem, interna ou externamente, com a empresa.

Por isso...



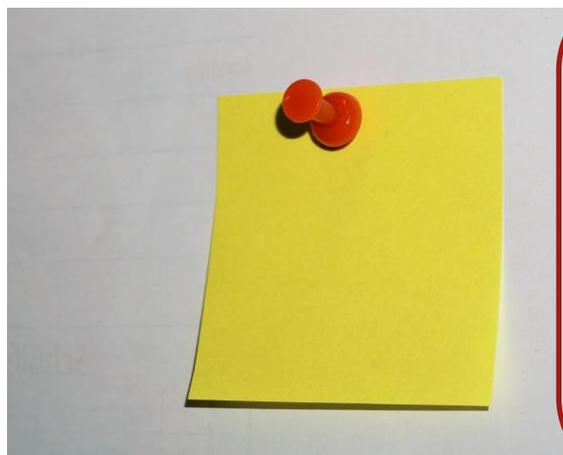
Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

É **importante** reunir um conjunto de informação fidedigna, relevante e útil, que permita concretizar a análise económica e financeira.



1. Demonstrações Financeiras
2. Notas às Contas
3. Relatório de Gestão
4. Informações sobre a actividade desenvolvida
5. Informações sobre o sector de actividade

Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

A análise de empresas deve abranger um **período recente** e que **permita compreender** a sua **evolução** económica e financeira.



Dados de períodos económicos recentes



Análise da evolução do período de dados



Aspectos relevantes na análise de empresas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

A **informação** deve ser utilizada de modo a **permitir a comparabilidade** da análise ao longo dos anos.

Exemplo:

$$Fórmula = \frac{A+B+C}{D-E}$$

A = Vendas + Prestação de Serviços

OU, noutra interpretação:

A = Total de Proveitos Operacionais

Quando se **definem critérios de utilização da informação (Input)**, por exemplo, no cálculo de indicadores de análise, **os mesmos devem ser mantidos ao longo do tempo**, permitindo a **comparabilidade da informação produzida (Output)**.

Aspectos relevantes na análise de empresas

É relevante analisar a situação da empresa e posicioná-la face aos seus concorrentes.

Exemplo:



VERSUS



tv cabo



ANGOLA TELECOM

*A Unitel faz a análise à sua **situação actual**, à sua **evolução recente** e à forma como se **posiciona face aos seus concorrentes** mais directos: MELHOR OU PIOR?*



Devemos analisar as seguintes **demonstrações financeiras** oficiais (PGC):

Demonstração de Resultados

Balanço

E a seguinte **informação complementar**, sempre que disponível:

Notas às Contas

Relatório de Gestão



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE N		Valores expressos em Kwanzas	
DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Vendas	22	60.210.000	
Prestação de serviços	23	17.242.500	
Outros Proventos operacionais	24	20.000.000	
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
Trabalhos para a própria empresa	26		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas	27	13.078.000	
Custos com o pessoal	28	35.395.000	
Amortizações	29	5.870.000	
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	31.708.000	
Resultados Operacionais		11.401.500	
Resultados financeiros	31	4.525.000	
Resultados de filiais e associadas	32		
Resultados não operacionais	33	-1.529.000	
Resultados antes de impostos		14.397.500	
Imposto sobre o rendimento	35	5.039.125	
Resultados líquidos das actividades correntes		9.358.375	
Resultados extraordinários	34	1.500.000	
Imposto sobre o rendimento	35	525.000	
Resultados líquidos do exercício		10.333.375	

Demonstração de Resultados

Providencia informação relevante sobre:

- Facturação da empresa (Volume de Negócios);
- Custos associados à actividade operacional;
- Outros proveitos de natureza operacional

= Resultados Operacionais

- Resultados financeiros
- Resultados de filiais e associadas
- Resultados não operacionais

= Resultados antes de impostos

- Imposto sobre o rendimento
- Resultados extraordinários

= Resultados líquidos do exercício

Demonstração de Resultados

Para corresponder aos objectivos, é **importante trabalhar a informação disponibilizada** na Demonstração de Resultados:

Os custos operacionais devem ser **classificados** de acordo com a sua **relação directa**, ou não, com a actividade de exploração desenvolvida, representativa do **negócio** da empresa.

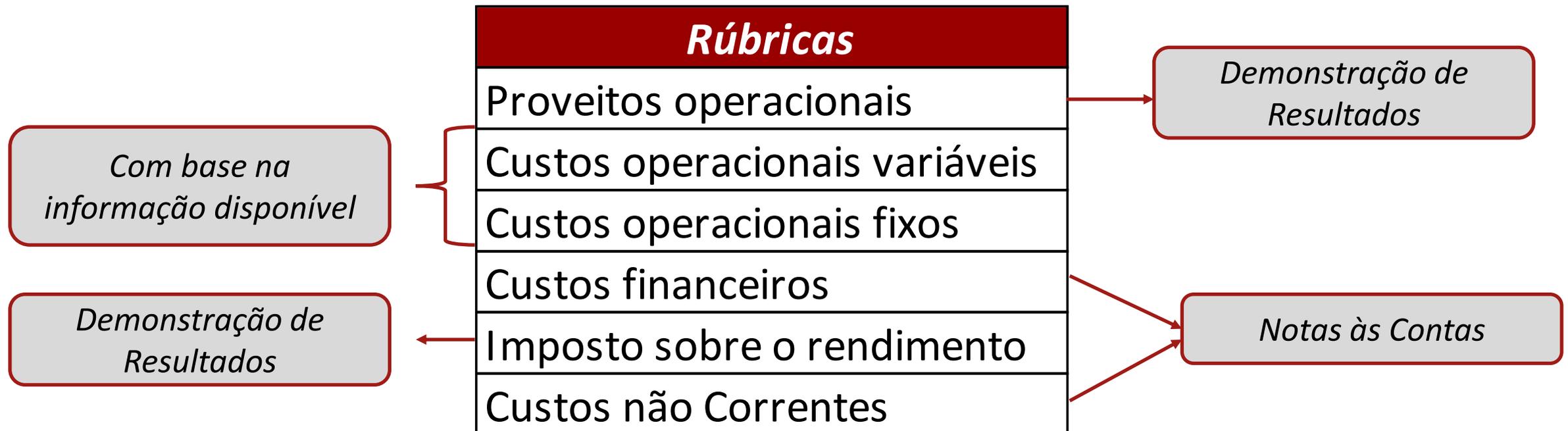
CUSTOS VARIÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Custo das existências vendidas e das matérias primas consumidas (CEVMC)• Fornecimentos e serviços de terceiros (FST)*
CUSTOS FIXOS	<ul style="list-style-type: none">• Custos com o pessoal*• Amortizações• Outros custos e perdas operacionais*

* Podem englobar valores ou % de custos fixos/variáveis



Demonstração de Resultados

Conjugando com a informação disponível nas **Notas às Contas e Relatório de Gestão**, é possível analisar a **ESTRUTURA DE CUSTOS** da empresa:





Demonstração de Resultados

Distinguir as seguintes áreas:

- Operacional – análise das operações que dizem respeito à exploração
- Financeira - análise das operações que dizem respeito ao financiamento
- Corrente – operações usuais e em continuidade, inclui resultados operacionais e financeiros
- Não corrente – operações extraordinárias, não usuais.



Demonstração de Resultados

Tópicos de análise (exemplos):

Evolução do Volume de Negócios;

Evolução da Margem bruta;

Evolução dos gastos operacionais, em valor absoluto e valor relativo (peso face às vendas reduziu ou aumentou);

Evolução dos gastos fixos em valor absoluto e valor relativo;

Qual o peso das depreciações e amortizações;

Se os gastos financeiros têm um peso relevante nos rendimentos operacionais;

Evolução do Resultado líquido.

Perceber a evolução do resultado líquido e identificar os fatores chave que justificam essa evolução.

Demonstrações Financeiras



ENVOLVER

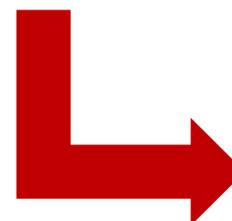
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Balço em 31 de Dezembro de N		Valores expressos em milhares	
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31/12/N	31/12/N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	104.750.000	
Imobilizações incorpóreas	5		
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7	1.020.000	
Outros activos não correntes	9		
		105.770.000	
Activos Correntes			
Existências	8	11.600.000	
Contas a receber	9	20.004.000	
Disponibilidades	10	7.863.000	
Outros activos correntes	11	1.290.000	
		40.757.000	
Total do activo		146.527.000	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	12	43.000.000	
Reservas	13	17.910.000	
Resultados transferidos	14		
Resultados do exercício		10.333.375	
		71.243.375	
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazos	15	30.000.000	
Impostos diferidos	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18	4.835.000	
Outros passivos não correntes	19		
		34.835.000	
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	28.938.625	
Empréstimos de curto prazo	20		
Parte correspondente dos empréstimos a médio e longo prazos	15	10.000.000	
Outros passivos correntes	21	1.510.000	
		40.448.625	
Total do capital próprio e passivo		146.527.000	

BALANÇO

Demonstração financeira que proporciona informação acerca da posição financeira (patrimonial) de uma entidade num determinado período.



Documento estático

Demonstrações Financeiras



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

BALANÇO

Estrutura vertical

Ordem crescente de liquidez



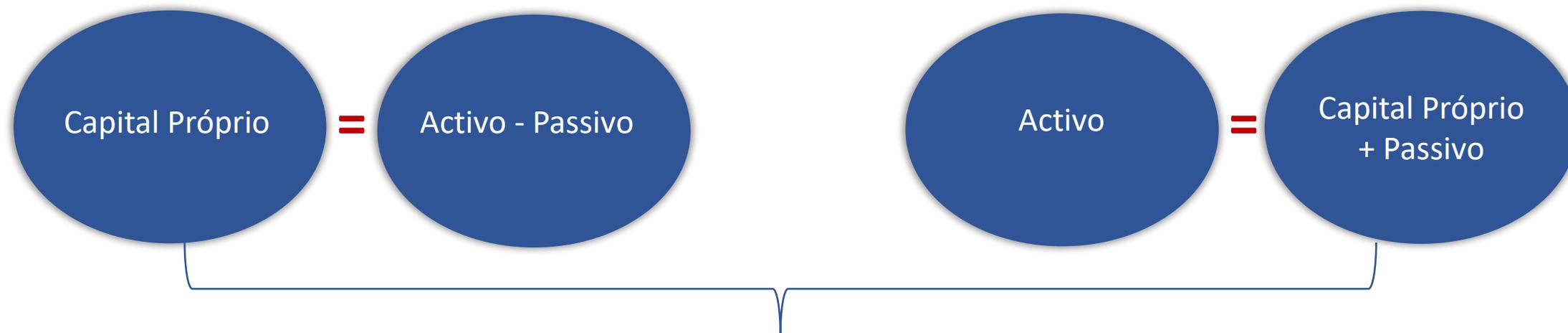
Ordem crescente de exibibilidade



Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activo corrente			
TOTAL DO ACTIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO			



BALANÇO



Equação Fundamental da Contabilidade



BALANÇO

Tópicos de análise (exemplos):

Evolução do ativo, verificar se houve aumento no ativo não corrente (investimento na atividade);

Evolução do ativo corrente (aumento do saldo de clientes: dificuldades de cobrança?);

Evolução do passivo corrente (aumento do saldo de fornecedores: dificuldades de pagamento ou aumento do volume de compras?);

Peso das fontes de financiamento no investimento;

Verificar se há retenção de resultados;

Evolução do Capital próprio.

Perceber a evolução da situação financeira e identificar os fatores chave que justificam essa evolução.



Indicadores de análise económica, quatro grandes áreas:

- **Capacidade de gerar meios**
- **Risco do negócio**
- **Rendibilidade**
- **Contributo económico**

Indicadores de análise financeira, quatro grandes áreas:

- **Tesouraria**
- **Estrutura financeira**
- **Risco financeiro**

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Capacidade de gerar meios

Os indicadores de capacidade de gerar excedentes permitem a análise da viabilidade económica e capacidade de autofinanciamento.

Permitem:

- Analisar a evolução do nível de atividade desenvolvida;
- Verificar se a atividade de exploração está a gerar excedentes financeiros;
- Se a empresa tem capacidade de autofinanciamento e ainda remunerar os investidores de capital.

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Capacidade de gerar meios

Permite-nos responder às perguntas:

Como está a evoluir o crescimento do negócio da empresa?

A actividade de exploração estará a gerar excedentes financeiros?

A empresa consegue autofinanciar-se?

Depois de remunerar os investidores de capital, consegue a empresa financiar as suas actividades com os seus excedentes financeiros?

$$\left(\frac{\text{Proveitos Operacionais "n"}}{\text{Proveitos Operacionais "n-1"}} - 1 \right) \times 100$$

Resultados Operacionais + Amortizações + Provisões

Resultados Líquidos do Exercício + Amortizações + Provisões

Indicadores de Análise Situação Económica



Rendibilidade

O estudo da rendibilidade tem como objetivo principal aferir a capacidade de uma empresa gerar resultados, através de uma eficiente gestão dos recursos de que dispõe (financeiros, materiais e humanos).

Pretende-se analisar a capacidade da empresa em gerar rendimentos superiores aos gastos de exploração, ou seja, a obtenção de lucros, a capacidade de remunerar os capitais investidos na empresa, bem como, a remuneração dos investidores no capital da empresa.

Pode ser analisada segundo duas perspetivas distintas, embora inter-relacionadas:

Perspetiva operacional – relação entre os resultados e o volume de negócios;

Perspetiva estratégica – relação entre os resultados e o investimento.

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade

Faz parte da análise da remuneração do investimento e permite-nos responder às perguntas:

Quais as percentagens de proveitos operacionais que sobram depois de cobertos os custos que compõem a estrutura de custos da empresa?

Qual a capacidade que a empresa tem para remunerar os capitais nela investidos?

Qual a remuneração que a empresa consegue dar aos detentores de capital?



Rendibilidade

Perspetiva operacional

- **Margem EBITDA**

$$\left(\frac{EBITDA}{Volume\ de\ negócios} \right) \times 100$$

- **Rendibilidade bruta das vendas (rendimentos operacionais)**

$$\left(\frac{Margem\ Bruta}{Proveitos\ Operacionais} \right) \times 100$$

- **Rendibilidade operacional das vendas (rendimentos operacionais)**

$$\left(\frac{Resultados\ Operacionais}{Proveitos\ Operacionais} \right) \times 100$$

- **Rendibilidade líquidas das vendas (rendimentos operacionais)**

$$\left(\frac{Resultado\ Líquido\ do\ Exercício}{Proveitos\ Operacionais} \right) \times 100$$

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Rendibilidade

Perspetiva estratégica

Nesta perspetiva de análise, a rendibilidade, é afetada pelas decisões de investimento.

- **Rendibilidade operacional do ativo**

$$\left(\frac{\textit{Resultados Operacionais}}{\textit{Activo Total Líquido}} \right) \times 100$$

- **Rendibilidade do capital próprio**

$$\left(\frac{\textit{Resultado Líquido do Exercício}}{\textit{Capital Próprio}} \right) \times 100$$

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Contributo económico

Faz parte da análise do **contributo do desempenho económico** e permite-nos responder às perguntas:

Qual o contributo da empresa para a economia?

Qual a produtividade do capital humano da empresa?

Qual o posicionamento competitivo da empresa?

VAB = *Proveitos Operacionais – CEVMC – FST – Outros custos operacionais*

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Risco do negócio

A demonstração dos resultados é o suporte para a análise do risco operacional. É necessário separar gastos variáveis e fixos.

A avaliação do risco operacional baseia-se na quantificação da volatilidade dos resultados operacionais. Analisa a possibilidade (incerteza) de a empresa não atingir o resultado operacional esperado.

Análise do comportamento dos gastos e resultados face a variações no nível de atividade, numa perspetiva de curto prazo. Constitui uma ferramenta importante na tomada de decisão.

Permite identificar o nível de atividade a partir do qual a empresa obtém lucro.

Indicadores:

- **Ponto crítico operacional;**
- **Margem de segurança operacional;**
- **Grau de alavanca operacional.**

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Risco do negócio

Permite-nos responder às perguntas:

Qual o volume de proveitos operacionais necessário para assegurar a cobertura dos custos operacionais sem entrar em prejuízo?

A que distância se encontram os proveitos operacionais reais dos necessários para assegurar um resultado nulo?

Qual o risco que a empresa corre de não conseguir, com o seu negócio, cobrir os custos fixos, financeiros, não operacionais e extraordinários?

Indicadores de Análise Situação Económica



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Risco do negócio

Ponto crítico
$$\frac{\text{Custos Operacionais Fixos}}{1 - \left(\frac{\text{Custos Operacionais Variáveis}}{\text{Proveitos Operacionais}} \right)}$$

Margem segurança
$$\left(1 - \left(\frac{\text{Ponto Crítico}}{\text{Proveitos Operacionais}} \right) \right) \times 100$$

Grau Económico de Alavanca
$$\left(\frac{\text{Margem Bruta}}{\text{Resultados Operacionais}} \right)$$

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

Análise tradicional da tesouraria

O equilíbrio financeiro resulta da interação e adequação entre a estrutura financeira e a gestão corrente das diversas atividades inerentes ao negócio da empresa, cujo resultado final é a posição de tesouraria.

Tradicionalmente a análise da tesouraria assentava apenas na regra do equilíbrio financeiro mínimo, ou seja, no equilíbrio temporal entre as origens e as aplicações de fundos e no conceito de fundo de maneio.

Regra do equilíbrio financeiro mínimo:

- Ativos financiados com capitais de maturidade **igual** à sua vida económica.
- Grau de Liquidez dos ativos **pelo menos igual** ao grau de exigibilidade das fontes de financiamento.

Conceito dinâmico de tesouraria

Posteriormente surgiu o conceito dinâmico de tesouraria. Abordagem funcional do equilíbrio financeiro; Noção de tesouraria líquida; Baseada no balanço funcional.

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

Com base no conceito dinâmico de tesouraria, a análise do equilíbrio financeiro da empresa, é feita através da comparação entre o Fundo de Maneio (FM), as Necessidades de Fundo de Maneio (NFM) e o valor da Tesouraria Líquida.

O equilíbrio financeiro assenta na abordagem funcional do Balanço, baseada nos diferentes ciclos de actividade da empresa. Evidencia a importância na situação de tesouraria, da gestão dos ciclos da actividade da empresa e dos níveis de decisão associados: decisões estratégicas, decisões operacionais e decisões financeiras de curto prazo.

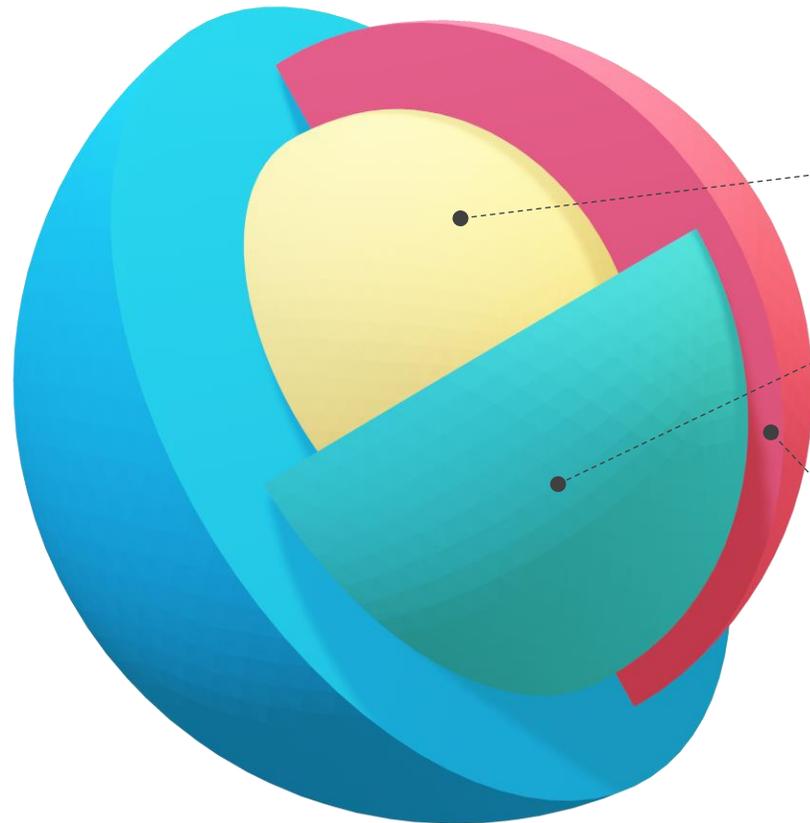
Existe equilíbrio financeiro quando as fontes de financiamento estão adequadas às necessidades de financiamento do investimento e do ciclo de exploração.

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria



Adaptado de slidemodel

Ciclo de Investimento

Actividades e decisões relativas à análise de investimentos ou desinvestimentos.

Ciclo de Exploração

Operações de aprovisionamentos, produção e comercialização que garantem o desenvolvimento da actividade normal da empresa.

Ciclo das Operações Financeiras

Actividades de obtenção de fundos para fazer face às necessidades de financiamento do ciclo de investimento e operacional.



Tesouraria



Adaptado de slidemodel

Ciclo de Investimento *Decisões Estratégicas*

Englobam aplicações e recursos de médio e longo prazo

- Investimentos e desinvestimentos necessários
- Fontes de financiamento de médio e longo prazo



Tesouraria



Adaptado de slidemodel

Ciclo de Exploração *Decisões Operacionais*

Decisões que visam garantir o ciclo de exploração e o normal funcionamento da empresa.

- Políticas de recebimentos
- Políticas de pagamentos
- Políticas de stocks



Tesouraria

Decisões
Estratégicas e
Decisões
Financeiras de CP

Ciclo das Operações Financeiras *Decisões Estratégicas e Financeiras de curto prazo*

- Operações de capital: obtenção de fundos estáveis – **DECISÕES ESTRATÉGICAS**
- Operações de tesouraria: obtenção de fundos de curto prazo e gestão de caixa e seus equivalentes – **DECISÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO**
 - Aplicações de fundos disponíveis
 - Instrumentos de crédito

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

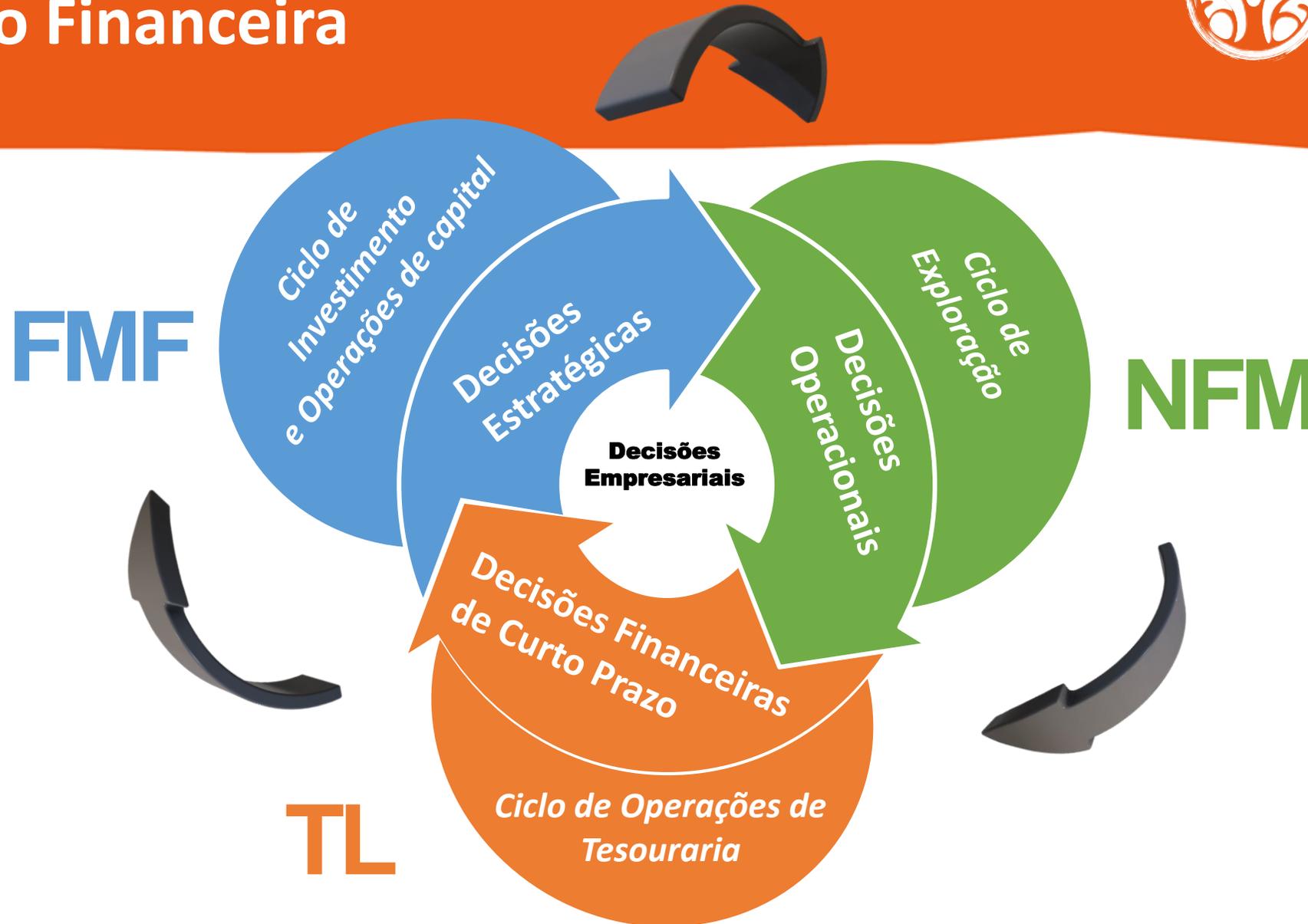
Estrutura do Balanço Funcional



Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

Balanço Funcional na Óptica da Tesouraria Líquida

BALANÇO FUNCIONAL	
Aplicações de Fundos	Origens de Fundos
Activo Fixo	Capitais permanentes
Necessidades Cíclicas	Recursos Cíclicos
Tesouraria Activa	Tesouraria Passiva



BALANÇO FUNCIONAL NA ÓPTICA DA TL

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	EXERCÍCIOS	
	N	N-1
- Capitais permanentes		
- Activo Fixo		
Fundo de Maneio		
- Necessidades Cíclicas		
- Recursos Cíclicos		
Necessidades de Fundo de Maneio		
- Tesouraria Activa		
- Tesouraria Passiva		
Tesouraria Líquida		

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

- **Fundo de Maneio Funcional**

Capitais Permanentes – Activo Fixo

- **Necessidades de Fundo de Maneio**

Necessidades Cíclicas – Recursos Cíclicos

- **Tesouraria Líquida**

Fundo de Maneio – Necessidades de Fundo de Maneio

OU

Tesouraria Activa – Tesouraria Passiva

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

Situações de Tesouraria Líquida

$FMF > 0$ e $NFM > 0$ e $FMF > NFM$ ⇒

$TL > 0$

$FMF > 0$ e $NFM < 0$ ⇒

$TL > 0$

$FMF > 0$ e $NFM > 0$ e $FMF < NFM$ ⇒

$TL < 0$

$FMF < 0$ e $NFM > 0$ ⇒

$TL < 0$

$FMF < 0$ e $NFM < 0$ e $FMF > NFM$ ⇒

$TL < 0$

$FMF < 0$ e $NFM < 0$ e $FMF < NFM$ ⇒

$TL > 0$



Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

FM>0; NFM>0 **TL >0** - Situação considerada de equilíbrio, que oferece uma certa segurança

FM>0; NFM<0 **TL >0** – **melhor situação** - Resulta de um fundo de maneiio positivo e um ciclo de exploração favorável que se financia a si próprio, (pode indicar um fundo de maneiio excessivo que poderia estar aplicado a longo prazo com maior rendibilidade, uma vez que o ciclo de exploração se financia a ele próprio).

FM<0; NFM<0 **TL >0** (Situação de risco em caso de redução da atividade, que não permita cumprir o ritmo de exigibilidade das dívidas a pagar, uma vez que a empresa não tem margem de segurança)

FM>0; NFM>0 **TL <0** (Evidencia desequilíbrio financeiro, apesar de ter FM positivo, a empresa financia parte das necessidades cíclicas com operações de tesouraria)

FM<0; NFM<0 **TL <0** (Situação de elevado risco, a empresa não apresenta liquidez nem margem de segurança)

FM<0; NFM>0 **TL <0** – **situação mais delicada** (Situação financeira delicada, uma vez que, os capitais estáveis são insuficientes para financiar o ativo fixo e o ciclo de exploração também precisa de financiamento).

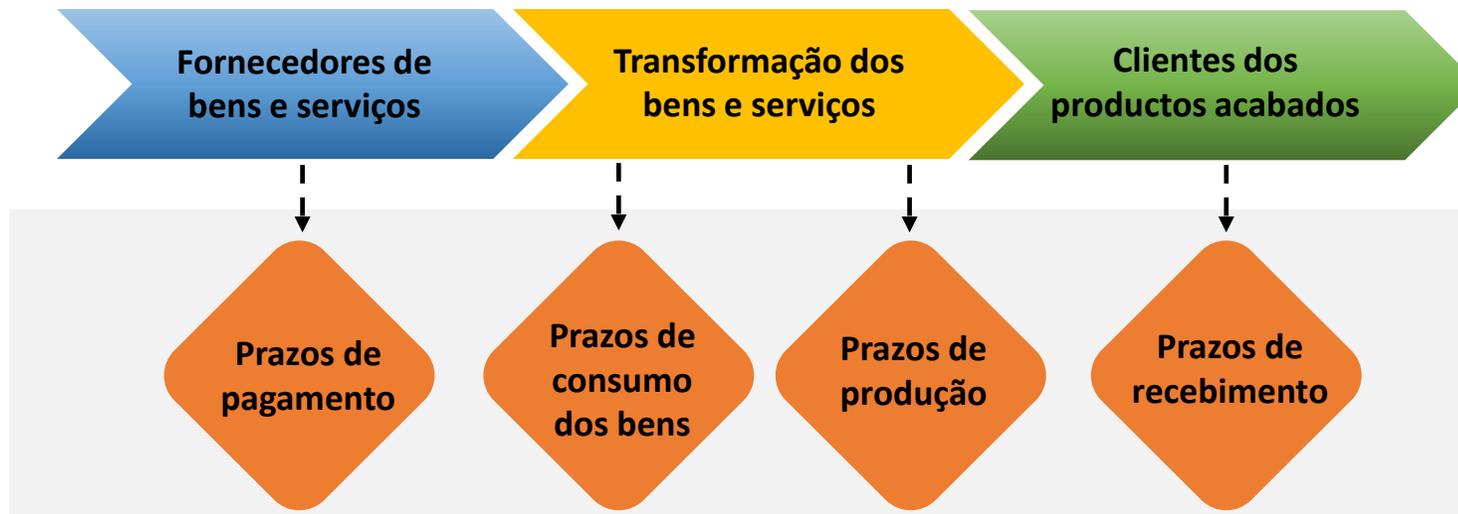
Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

O ciclo de exploração e os fluxos financeiros



Rácios e Indicadores de Funcionamento

- **Prazo Médio de Permanência das Existências (PMPE)**
- **Prazo Médio de Pagamentos (PMP)**
- **Prazo Médio de Recebimentos (PMR)**
- **Ciclo de Exploração**

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

- **Prazo médio de pagamentos**

$$\frac{(Fornecedores + Fornecedores títulos a pagar) \times 360 \text{ dias}}{(Compras + Fornecimentos e Serviços Terceiros) \times (1 + Tx IVA)}$$

- **Prazo médio de recebimentos**

$$\frac{Clientes \times 360 \text{ dias}}{(Volume de Negócios + Outros Proveitos Operacionais) \times (1 + Tx IVA)}$$

- **Prazo médio de permanência das existências**

$$\frac{(Existências de Mercadorias e Matérias Primas) \times 360 \text{ dias}}{\text{Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas}}$$

- **Ciclo de exploração**

$$PMPE + PMR - PMP$$

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Tesouraria

Indicadores de Liquidez

Liquidez Geral

$$\left(\frac{\textit{Activo Corrente}}{\textit{Passivo Corrente}} \right)$$

Liquidez reduzida

$$\left(\frac{\textit{Activo Corrente} - \textit{Existências}}{\textit{Passivo Corrente}} \right)$$

Liquidez imediata

$$\left(\frac{\textit{Disponibilidades}}{\textit{Passivo Corrente}} \right)$$

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Estrutura Financeira

Indicadores e rácios que permitem avaliar a capacidade financeira da empresa e a sua independência face a terceiros, assim como a caracterização das fontes de financiamento fruto da política de financiamento adotada. Comparam os fundos próprios com o capital alheio.

Medem a capacidade da empresa em solver as suas obrigações de médio e longo prazo.

Evidenciam a saúde financeira da empresa durante os exercícios seguintes.

Indicadores de Análise Situação Financeira



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Estrutura Financeira

- **Autonomia Financeira** $\left(\frac{\textit{Capital Próprio}}{\textit{Activo Líquido}}\right) \times 100$
- **Solvabilidade** $\left(\frac{\textit{Capital Próprio}}{\textit{Passivo}}\right) \times 100$
- **Debt to Equity** $\left(\frac{\textit{Passivo}}{\textit{Capital Próprio}}\right)$
- **Nível de Endividamento** $\left(\frac{\textit{Passivo}}{\textit{Activo Líquido}}\right) \times 100$



Risco Financeiro

O risco financeiro está associado à estrutura de capital e aos custos associados.

Possibilidade da empresa não ter capacidade para reembolsar as dívidas e os custos inerentes.

Análise da capacidade da atividade da empresa para fazer face ao financiamento.



Risco Financeiro

- **Cobertura dos encargos financeiros**

$$\left[\frac{(MLB + Rendimentos Financeiros + Resultados de Filiais e Associadas)}{Encargos Financeiros} \right]$$

- **Periodo de recuperação da dívida financeira**

$$\frac{\text{Passivo Remunerado}}{MLL}$$

- **Grau financeiro de alavanca**

$$GAF = \frac{\text{Resultado Operacional}}{\text{Resultado Antes de Impostos}}$$

Análise Integrada



ENVOLVER
INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Balço		Demonstração de Resultados
Aplicações de Fundos	Origens de Fundos	
Activos Não Correntes	Capitais Permanentes	+ Rendimentos - Gastos
	Capital	
Ativos Correntes	Passivo Não Corrente	Resultado Líquido
	Passivo Corrente	





- Caiado, A. C. P. (2012). *Contabilidade analítica e de gestão* (7ª edição). Lisboa: Áreas Editora.
- Menezes, H. C. (2003). *Princípios de Gestão Financeira* (9ª edição). Editorial Presença.
- Neves, J. C. (2012). *Análise e relato financeiro – uma visão integrada de gestão Empresa* (2ª edição). Texto Editores.
- Pinho, C., & Tavares, S. (2012). *Análise Financeira e Mercados* (2ª edição). Lisboa: Áreas Editora.
- Sá Silva, E. (2013). *Gestão financeira – Análise de fluxos financeiros* (5ª edição). Porto: Vida Económica.
- Teixeira, N., Ribeiro, J., Santos, M., & Pardal, P. (2021). *O valor e a sustentabilidade financeira – Informação para gestão*. Edições Sílabo.

Obrigada!



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

